



## INFORME EPIDEMIOLÓGICO - 2020

### REDE ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR

O Informe Epidemiológico de 2020, editado pela Coordenação da Vigilância Epidemiológica Hospitalar/PE, apresenta as características epidemiológicas dos trinta e dois (32) hospitais que compõem a Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - Rede VEH/PE, com três enfoques: doenças e agravos de notificação compulsória, mortalidade e natalidade.

A fonte de dados utilizada foi oriunda dos Sistemas de Informações Epidemiológicas: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Nascidos Vivos (Sinasc), Sistema de Informação de Acidentes de Transporte Terrestre (Sinatt) e Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP/Gripe).

### MORBIDADE

Em 2020, no estado de Pernambuco, foram notificados 258.625 casos suspeitos de doenças/agravos de notificação compulsória pelos Sistemas de Informações. Desses, 70.584 (27,3%) foram notificados pela Rede VEH/PE (Tabela 1).

**Tabela 1** - Número e percentual de doenças/agravos de notificação compulsória, Rede VEH/PE, 2020

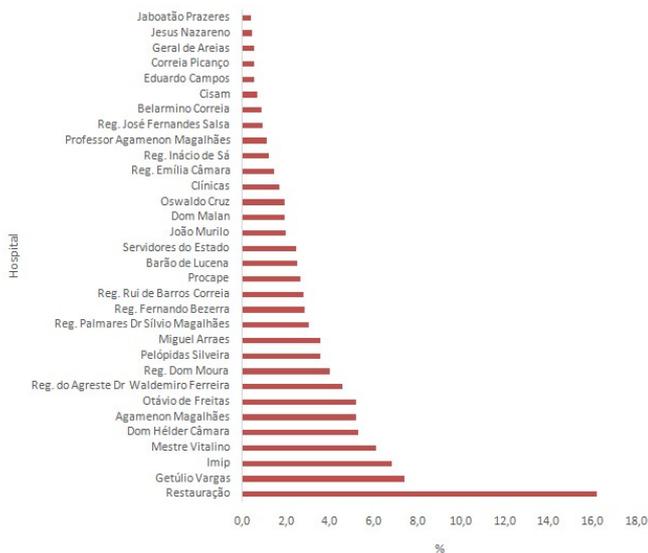
Doenças / Agravos notificados	N	%
Acidente de transporte terrestre	29.003	41,1
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)	22.011	31,2
Dengue	3.831	5,4
Violência interpessoal/autoprovocada	2.833	4,0
Acidente por animais peçonhentos	2.475	3,5
Atendimento antirrábico	2.223	3,1
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	1.321	1,9
Intoxicação exógena	1.290	1,8
AIDS	980	1,4
Tuberculose	639	0,9
Febre Chikungunya	600	0,9
Sífilis em gestante	578	0,8
Sífilis congênita	540	0,8
Acidente de trabalho grave	502	0,7
Sífilis não especificada	468	0,7
Doença aguda pelo vírus Zika	196	0,3
Meningite	176	0,2
Leptospirose	155	0,2
Hepatites virais	137	0,2
Criança exposta ao HIV	117	0,2
Leishmaniose visceral	97	0,1
Gestante HIV+	94	0,1
Coqueluche	55	0,1
Toxoplasmose	54	0,1
Esporotricose	52	0,1
Toxoplasmose congênita	43	0,1
Demais doenças / agravos	114	0,2
<b>Total</b>	<b>70.584</b>	<b>100,0</b>



## MORTALIDADE

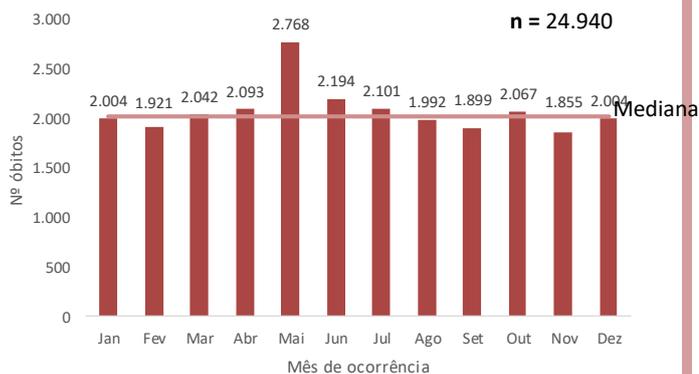
Dos 79.319 óbitos, por todas as causas, ocorridos no ano de 2020, em Pernambuco, 24.940 (31,4%) aconteceram nos hospitais que compõem a Rede VEH/PE. Os hospitais com maiores percentuais de óbitos gerais foram: Hospital da Restauração (16,2%), Getúlio Vargas (7,4%), Imip (6,8%), Mestre Vitalino (6,1%), Dom Hélder Câmara (5,3%), Agamenon Magalhães (5,2%) e Otávio de Freitas (5,2%) (Figura1).

**Figura 1** - Distribuição percentual dos óbitos gerais segundo hospital, Rede VEH/PE, 2020 n = 45.954



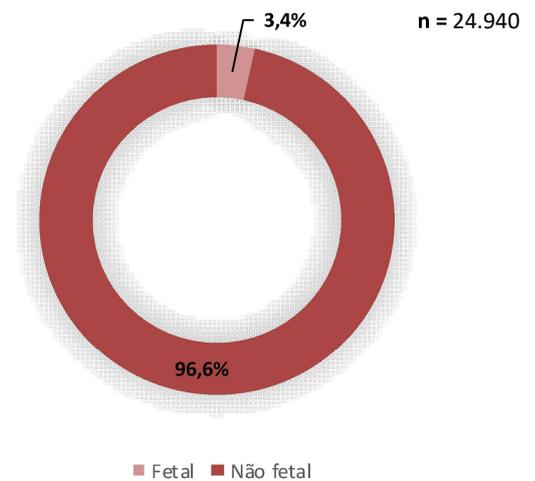
A mediana de óbitos gerais ocorridos, mensalmente, na Rede VEH/PE, foi de 2.403 óbitos, variando de 1.855 a 2.768 óbitos/mês (Figura2).

**Figura 2** - Distribuição percentual dos óbitos gerais segundo mês de ocorrência e respectiva mediana, Rede VEH/PE, 2020



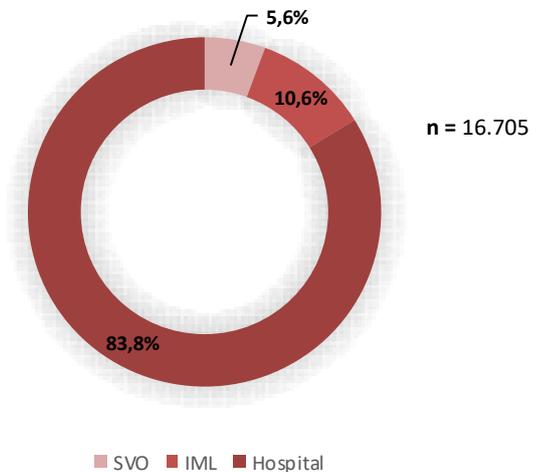
Dos 24.940 óbitos gerais ocorridos nos hospitais da Rede VEH/PE, 24.087 (96,6%) foram classificados como óbitos não fetais (Figura3).

**Figura 3** - Distribuição percentual dos óbitos gerais segundo tipo de óbito, Rede VEH/PE, 2020



Do total de óbitos gerais, 83,8% foram atestados por médicos dos próprios hospitais da Rede VEH/ PE (Figura 4).

**Figura 4** - Distribuição percentual dos óbitos gerais segundo médico atestante, Rede VEH/PE, 2020



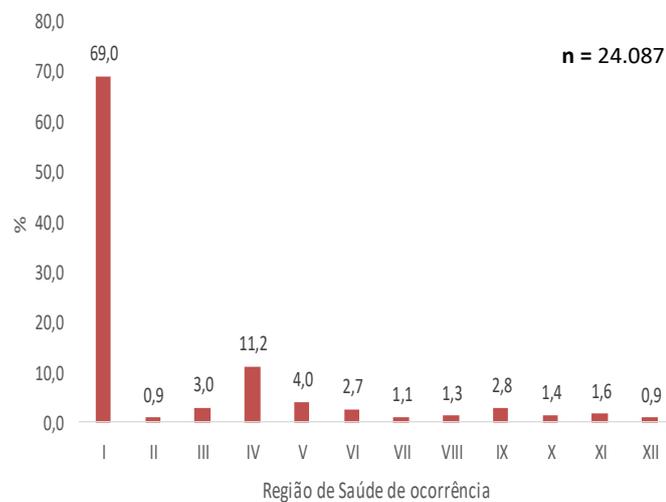
**Nota:** Foram excluídos 8.235 óbitos, sendo 1.027 com a variável “médico atestante” em branco e 7.208 classificados como outros.



## ÓBITO NÃO FETAL

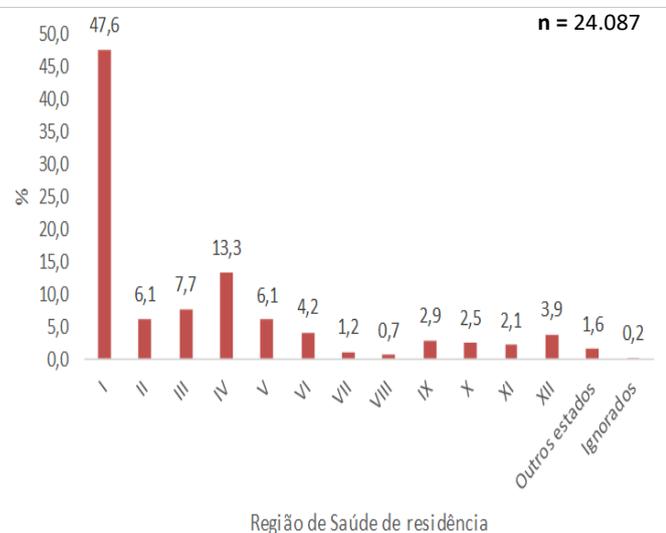
A maioria (69,0%) dos óbitos não fetais ocorreu nos hospitais da Rede VEH/PE localizados na I Região de Saúde (Figura 5).

**Figura 5** - Distribuição percentual dos óbitos não fetais segundo Região de Saúde de ocorrência, Rede VEH/PE, 2020



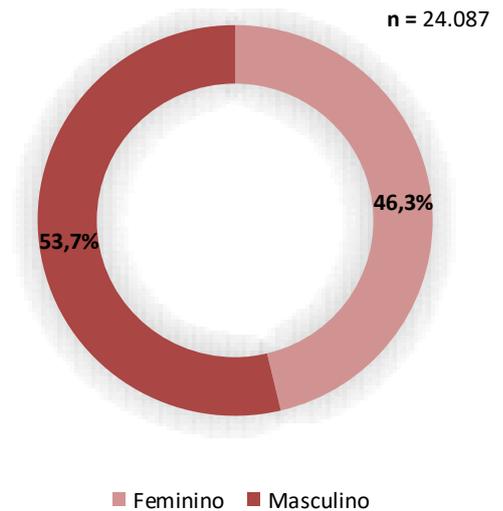
Dos 24.087 óbitos não fetais, 16.625 (69,0%) ocorreram em residentes da I Região de Saúde (Figura 6).

**Figura 6** - Distribuição percentual dos óbitos não fetais segundo Região de Saúde de residência, Rede VEH/PE, 2020



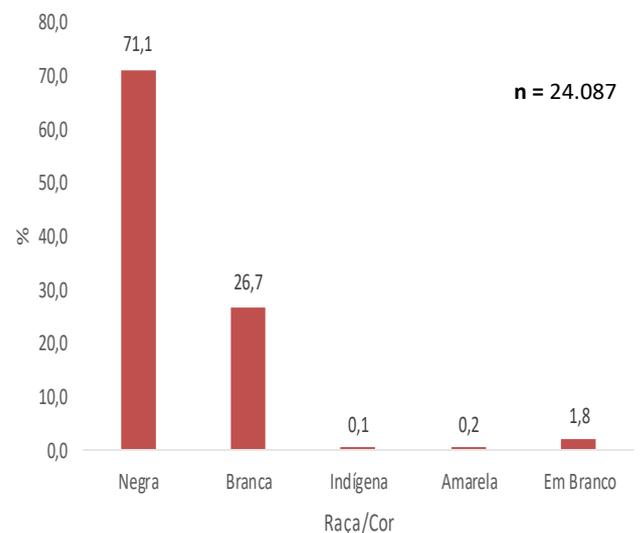
Quanto ao sexo, 53,7% dos óbitos não fetais ocorreram no sexo masculino (Figura 7).

**Figura 7** - Distribuição percentual dos óbitos não fetais segundo sexo, Rede VEH/PE, 2020



Com relação a raça/cor, 71,1% dos óbitos não fetais ocorreram na raça/cor negra (preta+parda) (Figura 8).

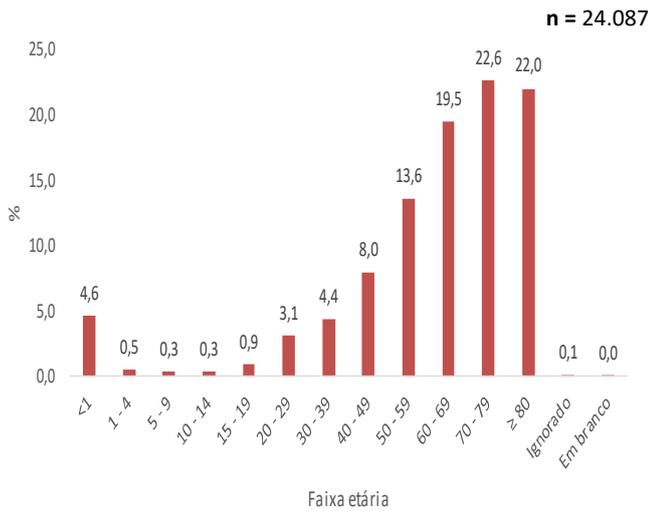
**Figura 8** - Distribuição percentual dos óbitos não fetais segundo quesito raça/cor, Rede VEH/PE, 2020





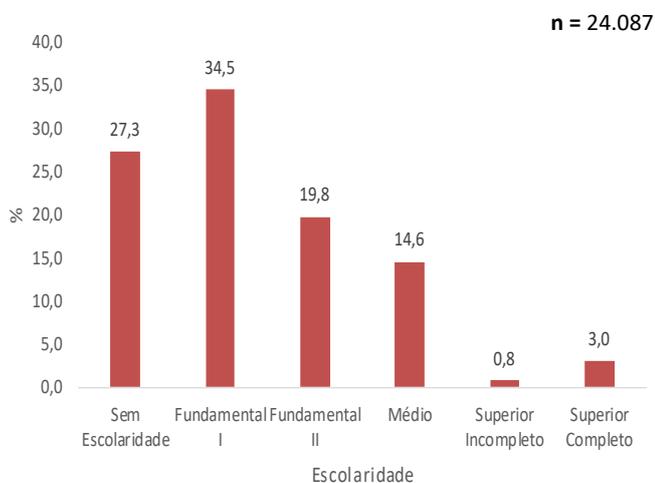
Em relação à faixa etária, 64,1% dos óbitos não fetais ocorreram na faixa etária de 60 anos e mais (Figura 9).

**Figura 9** - Distribuição percentual dos óbitos não fetais segundo faixa etária, Rede VEH/PE, 2020



Quanto à escolaridade, 27,3% dos óbitos não fetais ocorreram em indivíduos sem escolaridade (Figura 10).

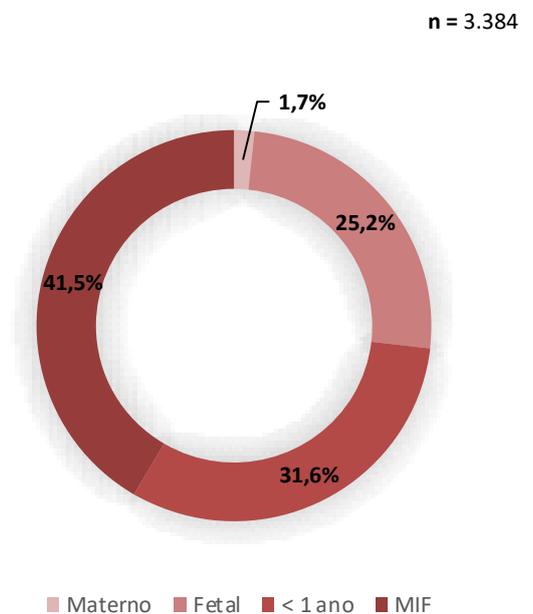
**Figura 10** - Distribuição percentual dos óbitos não fetais segundo escolaridade, Rede VEH/PE, 2020



**Nota:** Foram excluídos os óbitos de menores de 10 anos e os com escolaridade ignorada ou em branco.

Dos 3.384 (14,0%) óbitos elegíveis para investigação epidemiológica (fetal, menor de 1 ano, mulher em idade fértil e materno) pela Rede VEH/PE, 41,5% foram de óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil (Figura 11).

**Figura 11** - Distribuição percentual dos óbitos elegíveis para investigação epidemiológica, Rede VEH/PE, 2020





**Tabela 2 - Número e percentual dos obtidos não fetais segundo causa - capítulo (CID10), Rede VEH/PE, 2020**

Causa capítulo - CID10	Óbitos	
	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4.817	20,3
II. Neoplasias (tumores)	2.963	12,5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	131	0,6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.318	5,6
V. Transtornos mentais e comportamentais	134	0,6
VI. Doenças do sistema nervoso	388	1,6
VII. Doenças do olho e anexos	2	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	5.045	21,3
X. Doenças do aparelho respiratório	2.611	11,0
XI. Doenças do aparelho digestivo	1.968	8,3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	206	0,9
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	120	0,5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	825	3,5
XV. Gravidez parto e puerpério	58	0,2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	673	2,8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	359	1,5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	245	1,0
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.814	7,7
<b>Total</b>	<b>23.679</b>	<b>100,0</b>

As principais causas de mortes foram as doenças do aparelho circulatório (21,3%), seguidas das doenças infecciosas e parasitárias (20,3%), neoplasias (12,5%) e doenças do aparelho respiratório (11,0%) (Tabela 2).

Dos 24.087 óbitos não fetais, certificados por profissionais médicos da Rede VEH/ PE, 10.236 (42,5%) foram atestados com causa básica de morte considera pouco útil (*garbage*) (Tabela 3).

**Tabela 3 - Número e percentual dos óbitos não fetais segundo causa pouco útil (garbage), Rede VEH/PE, 2020**

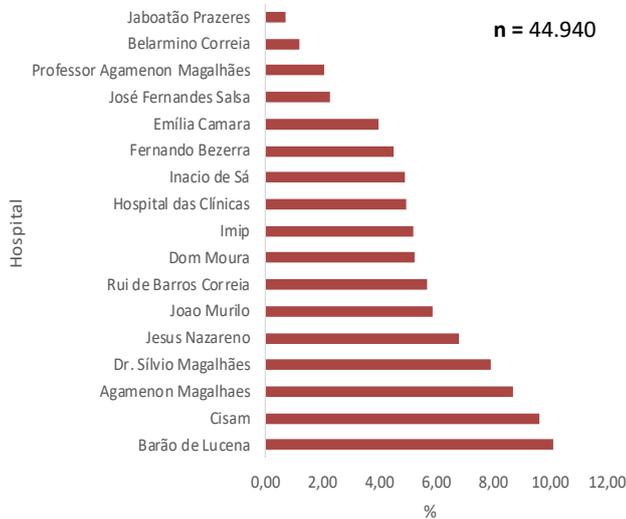
Garbage - capítulo - CID10	Óbitos	
	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3.959	38,7
II. Neoplasias (tumores)	259	2,5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	55	0,5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	57	0,6
V. Transtornos mentais e comportamentais	44	0,4
VI. Doenças do sistema nervoso	108	1,1
VII. Doenças do olho e anexos	2	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	2.203	21,5
X. Doenças do aparelho respiratório	2.077	20,3
XI. Doenças do aparelho digestivo	441	4,3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0,0
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	79	0,8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	154	1,5
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0,0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	0,1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	34	0,3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	245	2,4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	510	5,0
<b>Total</b>	<b>10.236</b>	<b>100,0</b>



## NATALIDADE

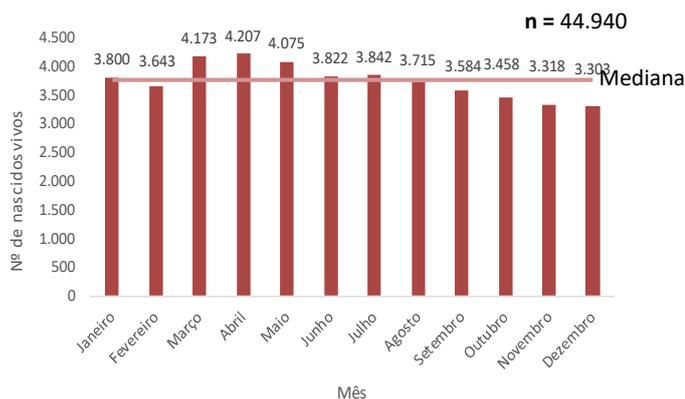
Em 2020, o estado de Pernambuco registrou 132.985 nascimentos vivos no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (Sinasc). Desses, 44.940 (33,8%) ocorreram em 17 hospitais/maternidade da Rede Estadual VEH/PE. Os hospitais com maiores percentuais de nascimento foram: Dom Malan (10,2%) e Barão de Lucena (10,1%) (Figura 12).

**Figura 12** - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo hospital, Rede VEH/PE, 2020



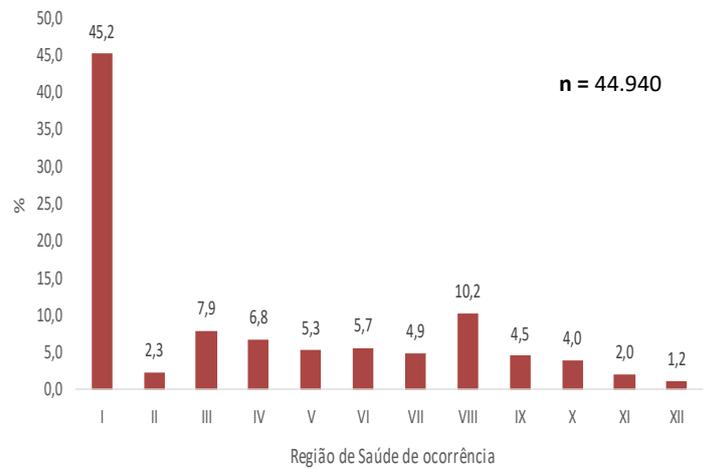
A mediana de nascimentos vivos ocorridos, mensalmente, na Rede VEH/PE, foi de 3.758, variando de 3.303 (dezembro) a 4.207 (abril) nascimentos/mês (Figura 13).

**Figura 13** - Número de nascidos vivos segundo mês de nascimento, Rede VEH/PE, 2020



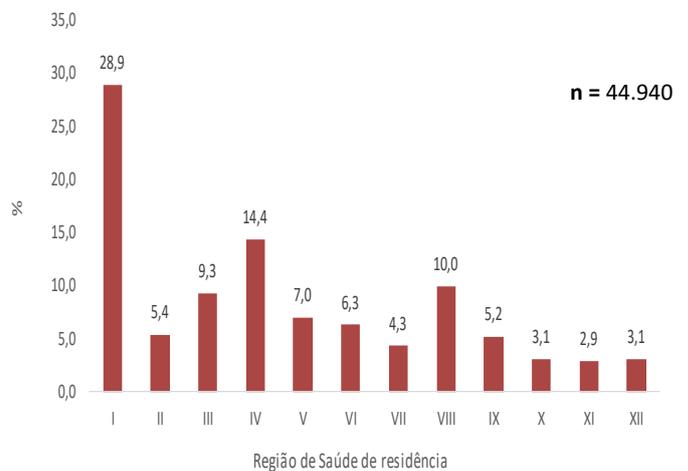
A I Região de Saúde de Pernambuco apresentou o maior percentual de nascimentos vivos, correspondendo a 45,2% (Figura 14).

**Figura 14** - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo Região de Saúde de ocorrência, Rede VEH/PE, 2020



Dos 44.940 nascimentos vivos, 12.990 (28,9%) ocorreram em residentes da I Região de Saúde de Pernambuco (Figura 15).

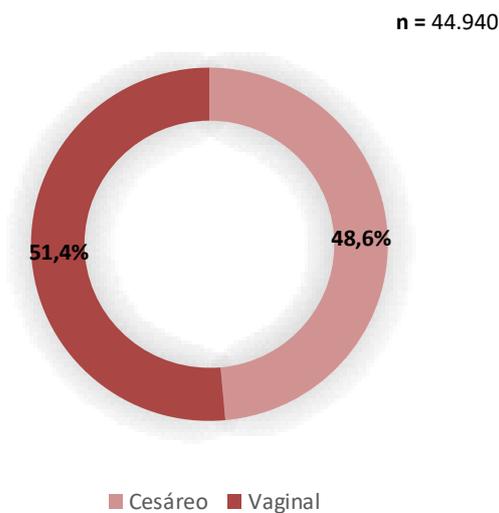
**Figura 15** - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo Região de Saúde de residência, Rede VEH/PE, 2020





Quanto ao tipo de parto, 51,4% dos nascimentos vivos ocorridos nos 17 hospitais/maternidade da Rede VEH/PE foram de parto cesáreo, acima da taxa ideal (15,0%) preconizada pela Organização Mundial de Saúde (Figura 16).

**Figura 16** - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo tipo de parto, Rede VEH/PE, 2020



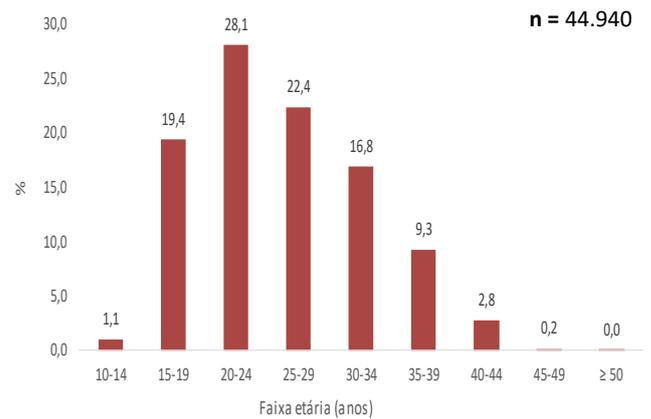
Dos 44.940 nascimentos vivos ocorridos na Rede VEH/PE, 34.890 (77,6%) foram assistidos por profissional médico (Tabela 4).

**Tabela 4** - Número e percentual de nascidos vivos segundo assistência ao parto, Rede VEH/PE, 2020

Tipo de parto	N	%
Médico	34.890	77,6
Enfermeira / Obstetriz	9.896	22,0
Parteira	7	0,0
Outros	98	0,2
Em branco	39	0,1
Ignorado	10	0,0
<b>Total</b>	<b>44.940</b>	<b>100,00</b>

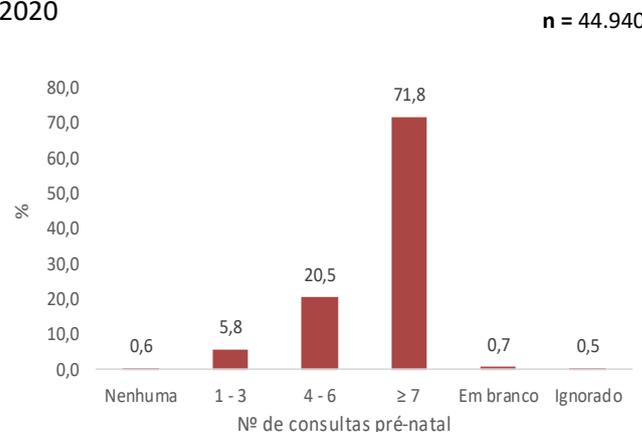
Com relação à idade da mãe, 28,1% dos nascimentos vivos foram de mães jovens (20 a 24 anos) e 12,2% de mães maiores de 35 anos (Figura 17).

**Figura 17** - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo idade da mãe, Rede VEH/PE, 2020



Quanto ao número de consultas de pré-natal, 274 (0,6%) das mães que pariram nos hospitais/maternidades da Rede VEH/PE, não realizaram o pré-natal (Figura 18).

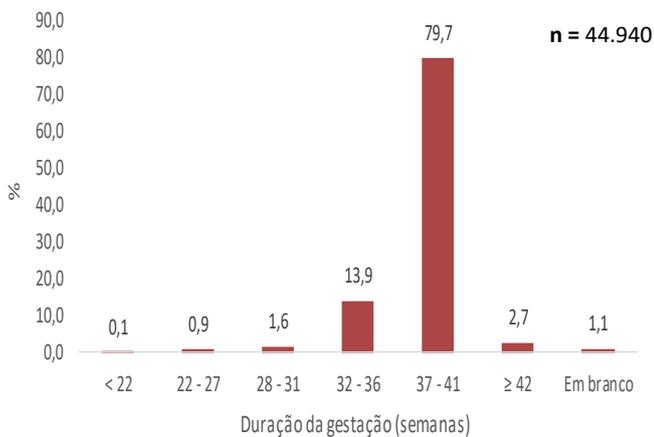
**Figura 18** - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo número de consultas pré-natal, Rede VEH/PE, 2020





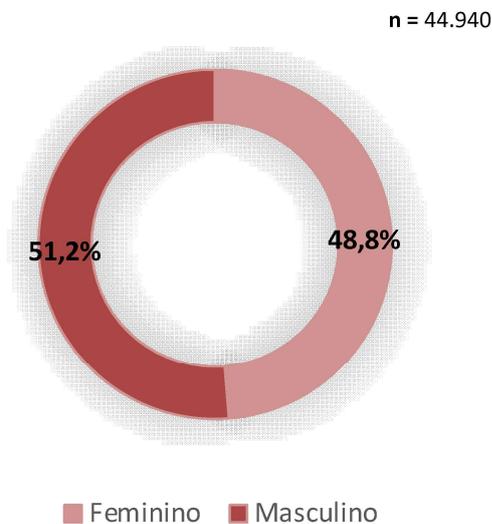
Dos 44.940 nascimentos vivos, 7.412 (16,5%) nasceram com menos de 37 semanas de gestação (pré-termo) (Figura 19).

**Figura 19** - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo duração da gestação (semanas), Rede VEH/PE, 2020



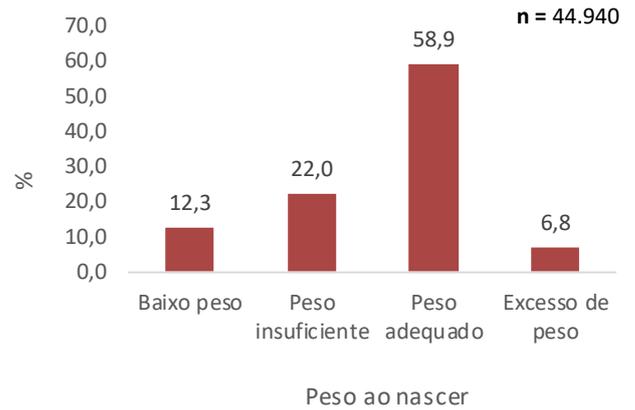
Quanto ao sexo, 51,2% dos nascimentos vivos foram do sexo masculino (Figura 20).

**Figura 20** - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo sexo, Rede VEH/PE, 2020



Com relação ao peso, 12,3% nasceram com baixo peso e 22,0% com peso insuficiente (Figura 21).

**Figura 21** - Distribuição percentual dos nascidos vivos segundo peso ao nascer, Rede VEH/PE, 2020



Dos 44.940 nascimentos vivos, 43.479 (96,7%) apresentaram APGAR de 8 a 10 no 5º minuto (Tabela 5).

**Tabela 5** - Número e percentual de nascidos vivos segundo APGAR no 5º minuto, Rede VEH/PE, 2020

Apgar 5º min	N	%
0 - 3	285	0,6
4 - 7	995	2,2
8 - 10	43.479	96,7
Em branco	181	0,4
<b>Total</b>	<b>44.940</b>	<b>100,0</b>

Do total de 44.940 nascimentos vivos, 703 (1,6%) apresentaram anomalia congênita ao nascer (Tabela 6).

**Tabela 6** - Número e percentual de nascidos vivos segundo anomalia detectada, Rede VEH/PE, 2020

Anomalia detectada	N	%
Não	44.158	98,3
Sim	703	1,6
Em branco	62	0,1
Ignorado	17	0,0
<b>Total</b>	<b>44.940</b>	<b>100,0</b>

# EXPEDIENTE:

## **Governador do Estado**

Paulo Henrique Saraiva Câmara

## **Secretário Estadual de Saúde**

André Longo Araújo de Melo

## **Secretária Executiva de Vigilância em Saúde**

Patrícia Ismael de Carvalho

## **Diretoria Geral de Informações Epidemiológicas e Vigilância das Arboviroses**

Idalacy de Carvalho Barreto

## **Gerência de Informações Estratégicas**

Romildo Siqueira de Assunção

## **Coordenação de Vigilância Epidemiológica Hospitalar**

Rayane Souza de Andrade Azevedo

## **Elaboração**

Romildo Siqueira de Assunção

Rayane Souza de Andrade Azevedo

Bárbara Cristina Alves da Silva

## **Elaboração**

Gelson Martins da Silva

## **Designer**

Rafael Azevedo de Oliveira

